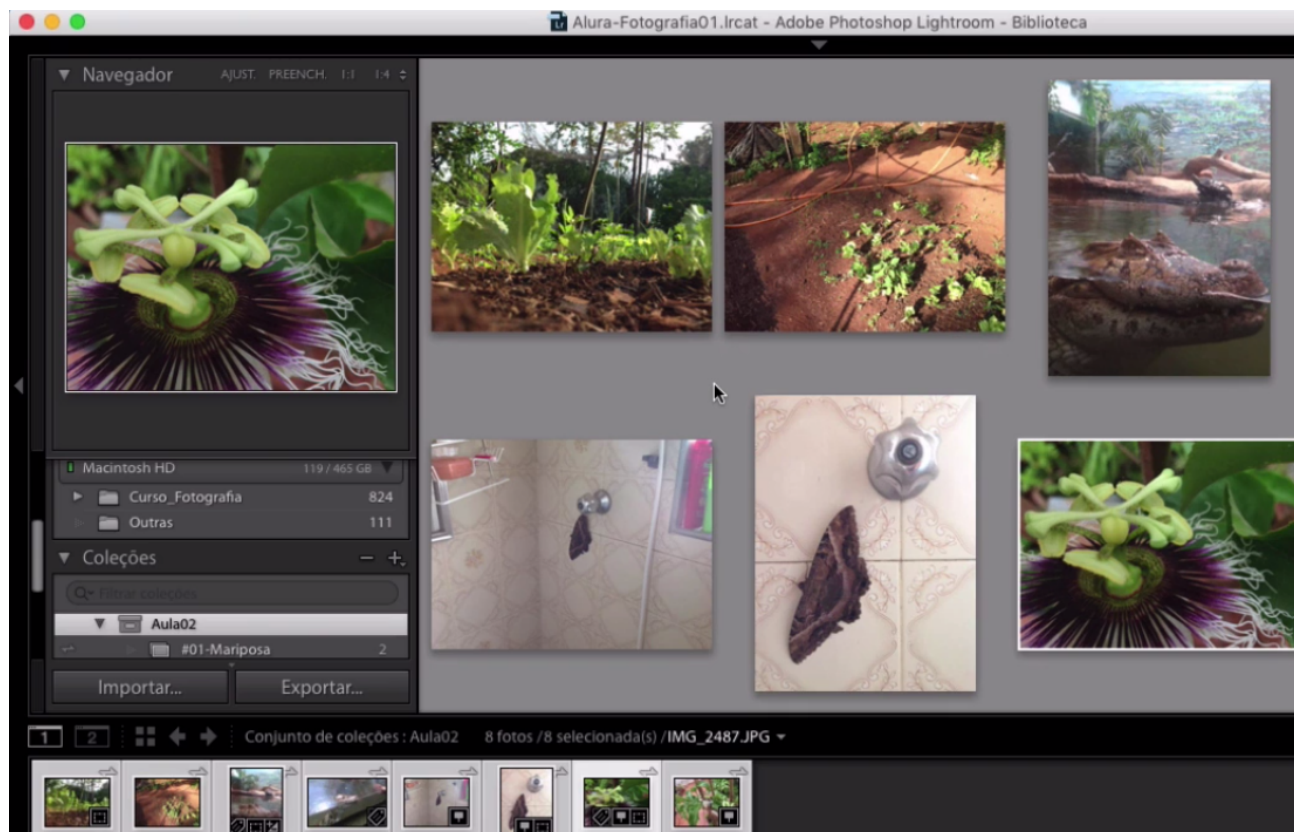


Explicação - Selecionar uma foto

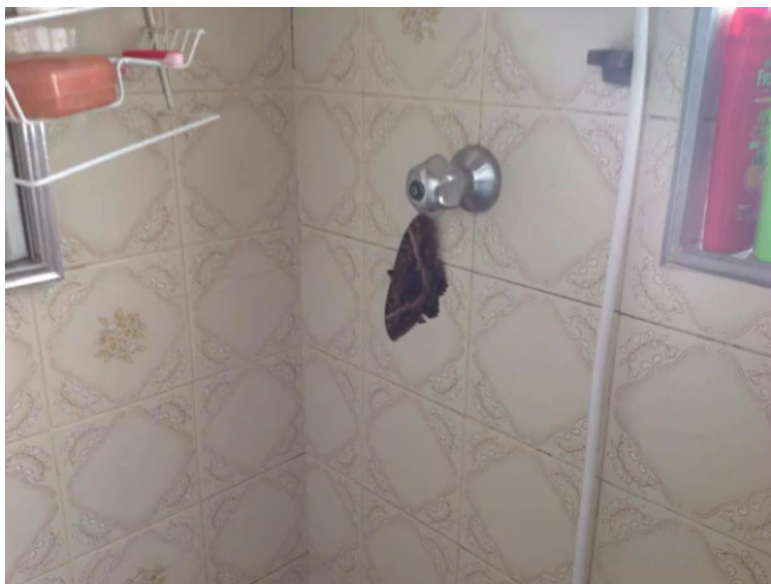
Selecionar uma foto

Começaremos o curso pelo final do processo: a escolha das melhores fotos. Faremos isso para aprender a identificar fotos boas em meio a fotos ruins dentro de uma seleção.

O programa que estamos usando no curso é o Lightroom, um "parente" do Photoshop. Mas não é preciso tê-lo em sua máquina, ele só será usado para a visualização das fotos.



Vamos à primeira escolha. Suponhamos que tenha uma mariposa no banheiro de casa e queira-se mostrar a mariposa para a família. Há duas fotos:





Na primeira foto a mariposa ficou parecendo uma borboleta pequena. A segunda já está um pouco melhor e é a que mandaríamos para nossa família.

A segunda seleção será de fotos de uma horta. As duas fotos são do mesmo objeto, mas de ângulos diferentes. A primeira foto mostra toda a horta, mas está poluída, com muitos elementos para nos distrair. A segunda mostra uma imagem mais interessante, será ela que escolheremos como a melhor.

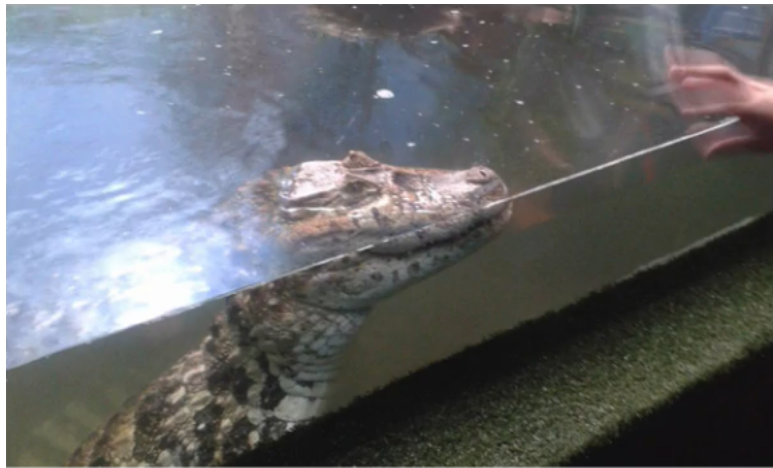




A terceira seleção será de fotos de uma flor de maracujá. Novamente, a primeira foto não prioriza a flor como deveria, por ter muitos elementos em volta dela. A segunda foto nos agrada mais, apresentando mais detalhes da flor.



Por último, veremos duas fotos diferentes de um jacaré. A primeira foto tem uma mão fora de contexto e não nos permite ver bem o animal. A segunda foto sequer parece ter sido tirada em um aquário e mostra os dentes do jacaré, e também nos dá uma noção de seu tamanho em comparação ao da tartaruga ao fundo.



Esta é a nossa seleção final:



Afinal, qual é a diferença entre uma foto boa e uma foto ruim? Vemos que as fotos escolhidas são mais elaboradas, e que foi preciso pensar um pouco antes de tirá-las. As outras foram tiradas no imediatismo, como se a máquina fotográfica fosse uma arma de tiro ao alvo: apontou-se para o objeto e apertou-se o botão. É possível tirar uma foto boa sem pensar, mas é preciso sorte para isso. Se estivermos em uma paisagem maravilhosa, as chances são maiores. A ideia é não precisar contar com a sorte, mas entender os conceitos por trás de uma boa fotografia.

Passar um sentimento, uma ideia ou contar uma história com o espaço limitado de uma foto não é algo simples. Vamos aprender algumas técnicas que facilitarão nossa vida como fotógrafos.

A primeira coisa que precisamos saber é porquê tiramos a foto. Por exemplo, no caso da **mariposa** a ideia era mostrar seu tamanho. Então a melhor foto é aquela que mostra apenas a mariposa e a contrasta com o registro. Ela não tem tanta coisa para comparação que a faz parecer, na primeira foto, uma coisa indefinida na parede do banheiro. Informação demais apenas atrapalha.

O caso da **horta** é semelhante. A primeira foto mostra uma mangueira ao fundo e todo o contexto da horta. Depois de pensar um pouco mais, a segunda foto foi tirada, apresentando menos elementos. Se o propósito da foto for verificar se a distância entre os alfaces está correto, a melhor foto seria a primeira, embora a segunda seja mais bonita. Portanto, é necessário manter em mente porquê e para quem a foto está sendo tirada.

As fotos da **flor de maracujá** também nos fazem concluir a mesma coisa. Enquanto a primeira foto dá muito espaço para o fundo que está em volta da flor, a segunda deixa a flor na frente da foto (o que chamamos de *primeiro plano*), mostrando seus detalhes.

Por último, no caso das fotos do **jacaré**, a primeira foto também tem elementos que nos distraem do objeto principal: uma mão e reflexos da água e do vidro. A segunda mostra menos coisas, em uma **composição** mais elaborada.

As fotos que consideramos boas foram as bem compostas. E as técnicas que iremos ver daqui para frente nos ajudarão a chegar em uma composição harmônica, equilibrada e que conte uma história.